

PREVALÊNCIA DO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES EM PACIENTES DISPÉPTICOS FUNCIONAIS INFECTADOS PELO *HELICOBACTER PYLORI*

NADJA MACHADO VOLPATO; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; GUILHERME BECKER SANDER; LAURA RENATA DE BONA; ROBERTA LUNKES; TOBIAS CANCIAN MILBRADT; TALITA MASSONI; ALEXANDRE KLAMT

**INTRODUÇÃO:** Antiinflamatórios não esteróides (AINEs) estão associados a vários efeitos adversos gastrointestinais, dos quais se incluem dispepsia, úlcera péptica e suas complicações como sangramento e perfurações. A associação dessas drogas com erosões gástricas, em dispépticos funcionais portadores do *Helicobacter pylori* (*H. pylori*), não está bem estabelecida. **OBJETIVO:** Avaliar o papel do uso de AINEs na ocorrência de erosões gástricas entre pacientes dispépticos funcionais infectados pelo *H. pylori*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram incluídos pacientes que preenchessem os critérios para dispepsia segundo o consenso internacional Roma III e que, após endoscopia digestiva alta, fossem diagnosticados como dispépticos funcionais infectados pelo *H. pylori*, confirmado pelo teste rápido da urease e por estudo histológico. Os pacientes foram indagados quanto ao uso de AINEs. **RESULTADOS:** Um total de 405 pacientes foi incluído no estudo, dos quais 87 (21,5%) eram homens e 318 (78,5%) eram mulheres. A média de idade dos participantes foi de 46 anos. Erosões gástricas foram encontradas em 134 (33,1%) dos pacientes. Destes, 30 pacientes (22,4%) tinham erosões gástricas associadas ao uso de AINEs e 104 pacientes tinham erosões gástricas não associadas aos AINEs. Entre os 271 pacientes sem erosões 39 (14,4%) usavam AINEs e 232 não usavam essas medicações ( $P=0,044$ ). **CONCLUSÃO:** Erosões gástricas encontradas em pacientes dispépticos funcionais infectados pelo *H. pylori* estão associadas ao consumo de drogas antiinflamatórias não esteróides.